



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE DESPORTO PARA PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA

# Relatório de Atividades e Contas

2011

Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Lja.  
Dta. 2620-061 Olival Bastos – Portugal

Tel. +351 21 937 99 50 Fax +351 21 937 99 59

[www.fpdd.org](http://www.fpdd.org)



# ÍNDICE

Introdução	3
I. Organização e Gestão	4
1. Relações Institucionais	4
2. Património	4
3. Relações Públicas	5
4. Contencioso	5
II. Desenvolvimento desportivo	6
1. Desenvolvimento da Prática Desportiva	7
2. Enquadramento Técnico	11
3. Alto Rendimento e Seleções Nacionais	12
4. Eventos Desportivos Internacionais	15
5. Formação de Recursos Humanos	16
6. Global Games	18
7. Jogos de Portugal	19
8. Financiamento – Instituto do Desporto de Portugal	19
III. Londres 2012 – Plano de Preparação Paralímpica	21
IV. Programa “Incluir Mais”	24
1. Ser Diferente é Normal!	24
2. Começar pelo Início!	26
3. Tens Talento Paralímpico?	28
4. Aplicação Intranet	29
V. Comunicação e Marketing	30
1. Objetivos de Marketing	31
2. Atividades Desenvolvidas	31
3. Parcerias	34
4. Atividades de Comunicação	37
VI. Resultados Económicos e Financeiro	39
1. Situação Económica e financeira	39
2. Proposta de aplicação de resultados do exercício	39
VII. Agradecimentos	40
VIII. Anexos	41

## INTRODUÇÃO

O ano de 2011 foi um ano de continuidade da implementação da estratégia dos atuais Corpos Sociais, após a adaptação do primeiro ano de mandato, registando-se neste ano um maior volume de ações importantes vividas com grande intensidade e das quais apresentamos um breve resumo:

- Responsabilização da FPDD pela gestão do Projeto Paralímpico das modalidades não inseridas nas Federações de Modalidade, a saber atletismo, boccia, ciclismo e natação.

- Continuação do cumprimento do Plano de Preparação Paralímpica Londres 2012 com a inclusão, de 39 atletas das quatro modalidades diferentes.

- Conforme os objetivos previstos, existiu um desenvolvimento no aumento do número de praticantes, na introdução de novas modalidades desportivas no âmbito da massificação desportiva e ao nível de alto rendimento, pelo aumento da taxa de participação feminina bem como pela renovação dos praticantes.

- Fica uma palavra de apreço e de reconhecimento público aos Parceiros da FPDD que contribuíram para a promoção e o desenvolvimento desportivo, nomeadamente às cinco Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência.

- Assim como, o apoio financeiro privado que permitiu cumprir cabalmente o Plano de Atividades 2010, especialmente às Águas de Portugal, Sportzone, RTP, Agência Lusa e Ana Lima – Comunicação e Marketing.

- O apoio do Estado Português, através da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Instituto Português do Desporto e Juventude e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social / Instituto Nacional para a Reabilitação foi crucial.

- Assinalámos, com o devido mérito, o apoio e a colaboração prestada pela Confederação de Desporto de Portugal (CDP), pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

- Foram muitas as Entidades Públicas e Privadas que, de uma forma ou outra prestaram o seu apoio a Federação, nomeadamente a Câmara Municipal de Odivelas, Federação Portuguesa de Atletismo, Federação Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Ciclismo, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Equestre Portuguesa, Federação Portuguesa de Orientação, Federação Portuguesa de Remo, Federação Portuguesa de Ténis, Federação Portuguesa de Vela, entre outras.

- E, que representa a razão da existência da Federação, os atletas em geral e em particular os paralímpicos que colaboraram sempre com a FPDD e corresponderam de uma forma abnegada na preparação paralímpica.

# I. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

## 1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação tem mantido contactos regulares com a tutela de Desporto e Reabilitação, respetivamente com o Instituto Português do Desporto e Juventude / Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e com o Instituto Nacional para a Reabilitação / Ministério da Solidariedade e Segurança Social, entidades governamentais com os quais a Federação tem celebrado os Contratos-Programa de apoio humano, técnico, material e financeiro aos programas de desenvolvimento desportivo.

A Federação mantém, similarmente, uma estreita ligação com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Comité Olímpico de Portugal (COP) e com a Confederação de Desporto de Portugal (CDP).

Com o primeiro, a Federação tem colaborado no âmbito da gestão do Projeto de Preparação Paralímpica Londres 2012.

A Federação tem mantido relações de cooperação com os diferentes subsistemas e setores do sistema desportivo português, com autarquias, com o INATEL, com as universidades, com o desporto escolar, saúde, reabilitação e o associativismo desportivo em geral.

Continuámos a promover relações de amizade e de cooperação com os países de língua portuguesa em geral e em particular com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's).

No plano internacional, mantivemos contactos regulares e de cooperação com as organizações desportivas internacionais, designadamente as International Organisations of Sports for the Disable e as International Sports Federations.

## 2. PATRIMÓNIO

Manteve-se em funcionamento regular quer o espaço da sede administrativa e social sita na Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/C, Loja Direita, 2620-061 Olival Basto, gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Odivelas.

### 3. RELAÇÕES PÚBLICAS

Durante o ano estivemos presentes em várias cerimónias de carácter social e desportivo, para as quais fomos convidados, tais como: galas e homenagens a dirigentes e atletas, promovidas por várias entidades ligadas ao mundo do desporto.

5

### 4. CONTENCIOSO

A propósito do não cumprimento das obrigações contratuais por parte da LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos, no que diz respeito ao financiamento recebido por parte do IDP através da FPDD, para custear as despesas relacionadas com os Surdolímpicos que decorreram em janeiro de 2005 na Austrália, depois de esgotadas todas as tentativas de diálogo com a LPDS e o seu Presidente Hélder Duarte, na altura, foi decidido em reunião de Direção de 26 de outubro de 2005 entregar o caso ao assessor jurídico da FPDD, Dr. José Ricardo Rocha, para que o mesmo preparasse o processo e apresentasse uma queixa-crime, o que aguarda uma decisão por parte dos tribunais.

Neste momento o processo ainda decorre nas devidas instâncias estando a FPDD a aguardar o desfecho do mesmo.

Na sequência do pedido de demissão da funcionária Marta Restolho em julho de 2007, finalizou-se o processo judicial contra a FPDD no âmbito da Ação Declarativa de Condenação, com Processo Comum, à qual foi atribuído o nº 1 580/ 08.8 TTLSB e está distribuída à 1ª Secção, do 5º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa, sendo autora a Sra. Dra. Marta de Sousa Farinha Vilhalva Restolho e Ré a Federação Portuguesa de Desporto Para Pessoas com Deficiência (FPDD).

Este caso foi entregue ao consultor jurídico Dr. João Azevedo e Silva e chegou-se ao acordo de indemnizar a Sra. Dra. Marta de Sousa Farinha Vilhalva em 15.000,00€, pagamento feito de forma imediata, encerrando deste modo o processo.

## II. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

As atividades desenvolvidas, no âmbito dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo firmados entre a Federação, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) foram de acordo com os Programas e Projetos seguintes:

### **1. PROGRAMA 1 – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

- *Projeto 1.1. – Organização e Gestão da Federação*
- *Projeto 1.2. – Desenvolvimento da Atividade Desportiva*
- *Projeto 1.3. – Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil*
- *Projeto 1.5. – Dirigentes e Técnicos em Organismos Internacionais*

### **2. PROGRAMA 2 – ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

### **3. PROGRAMA 4 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS**

### **4. PROGRAMA 5 – EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS**

### **5. PROGRAMA 6 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

### **6. PROGRAMA “INCLUIR MAIS”**

Estes Programas e Projetos foram desenvolvidos pela Federação, e em articulação com as cinco Associações Nacionais de Desporto por Área de Deficiência (ANDD's):

- ANDDEMOT, Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Motora;
- ANDDI-Portugal, Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual;
- ANDDVIS, Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais;
- LPDS, Liga Portuguesa de Desporto para Surdos;
- PC-AND, Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto.

O Projeto de Preparação Paralímpica é gerido em conjunto com o CPP – Comité Paralímpico de Portugal.

## 1. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD) contemplou, para além do financiamento para a Organização e Gestão da Federação, três Projetos:

- Dirigentes e Técnicos em Organismos Internacionais;
- Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
- Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil.

7

### 1.1. Organização e Gestão da Federação

Neste ano transato, a FPDD recebeu do Instituto do Desporto de Portugal um financiamento de 20.750,00€ para gestão e organização da sua estrutura. Todavia, esta verba não foi suficiente e os custos totais desta rubrica ascenderam a um total de 56.960,32€.

**Quadro 1 – Dirigentes e Técnicos em Organismos Internacionais**

Dirigentes e Técnicos	Organismo	Ações Nº	Orçamento	Realizado
José Costa Pereira	Diretor Técnico Atletismo INAS-FID / Vice- Presidente IAADS / Membro do Comité Executivo INAS-FID Europa	4	20.500,00€	10.559,23€
Fausto Pereira	Diretor Técnico Basquetebol INAS-FID / Membro do Comité Executivo INAS-FID Europa	3		
António Maia	Member at Large DSISO	1		

Dirigentes e Técnicos	Organismo	Ações Nº	Orçamento	Realizado
Joaquim Viegas / Maria Helena Bastos	Membro Comité Internacional de Boccia	1	4.000,00€	256,54€
<b>Total</b>		<b>10 Ações</b>	<b>26.300,00€</b>	<b>10.815,77€</b>

Apesar de não estar diretamente contemplado em contrato-programa, dentro deste ponto, foram disponibilizados 9.250,00€ para financiar os Dirigente e Técnicos em Organismos Internacionais.

Foram 5 os dirigentes e técnicos nacionais, que ocuparam e desempenharam cargos, no período em causa, em 5 organismos internacionais a saber:

- Cerebral Palsy International Sports & Recreation Association (CPISRA) / International Boccia Commission (IBC);
- Down Syndrome International Swimming Organisation (DSISO);
- International Athletics Association for Down Syndrome (IAADS).
- International Sports Federation for Persons with an Intellectual Disability (INAS-FID).

Resultado desta participação foi dado um apoio financeiro à ANDDI-Portugal no valor de 9.030,60€ e à PC-AND no valor de 219,40€.

## 1.2. **Desenvolvimento da Atividade Desportiva**

Para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva destinou-se da verba do Contrato-Programa do IDP, 115.750,00€.

Deste, foi congratulado o apoio de 7.862,50€ para cada Associado como forma de apoio à sua gestão e organização de acordo com o quadro seguinte.

**Quadro 2 – Custos de Gestão dos Associados**

	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
<b>Financiado</b>	7.862,50€	7.862,50€	7.862,50€	7.862,50€	7.862,50€
<b>Custos</b>	33.626,85€	164.273,40€	11.329,06€	24.297,00€	20.114,21€



Para o apoio às 27 modalidades desportivas promovidas e desenvolvidas pela FPDD e pelas 5 ANDD's filiadas foram contratualizados os restantes 76.437,50€. O quadro seguinte apresenta os custos realizados por cada Associada face ao financiado.

**Quadro 3 – Custos por Modalidade do Desenvolvimento da Atividade Desportiva pelas ANDD's**

<b>Modalidade</b>	<b>ANDEMOT</b>	<b>ANDDI-Portugal</b>	<b>ANDDVIS</b>	<b>LPDS</b>	<b>PCAND</b>
Anebol	844,75 €				
Atletismo	673,51 €	49.719,75 €	0,00 €	373,15 €	288,07 €
Basquetebol		4.627,36 €		0,00 €	
Basq. Cadeira Rodas	16.367,03 €				
Boccia					33.002,25 €
Bowling				0,00 €	
Canoagem	464,06 €				
Ciclismo		7.625,20 €			
Futebol de 7		5.368,64 €			23.494,33 €
Futsal		15.099,05 €		5.322,07 €	2.158,37 €
Ginástica		915,03 €			
Goalball			10.857,53 €		
Judo		92,10 €		0,00 €	
Karaté				0,00 €	
Lutas Amadoras				0,00 €	
Multiactividades		780,65 €			
Natação	2.496,76 €	22.354,51 €		1.597,60 €	1.784,83 €
Remo		1.239,55 €			
Surf				0,00 €	
Taekwondo				0,00 €	
Ténis de Mesa	655,31 €	4.160,50 €		0,00 €	
Ténis em Cadeira de Rodas	947,19 €				
Tiro com Arco	234,43 €				
Triatlo	154,20 €				
Tricicleta					1.359,76 €
Volei de Praia				0,00 €	
Xadrez				75,00 €	
<b>TOTAL</b>	<b>22.837,24 €</b>	<b>111.982,34 €</b>	<b>10.857,53 €</b>	<b>7.367,82 €</b>	<b>62.087,61 €</b>

### **1.3. Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil**

Foi desenvolvido um Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil financiado pelo IDP, a saber: "Continuas a Começar pelo Início" da iniciativa FPDD, o financiamento concedido foi de 66,47% no montante de **11.500,00€**.

**Quadro 4 – Custos Totais do Projeto Inovador “Começar pelo Início”**

Designação da Ação	Local	Data	Orçamento	Realizado
1. Atletismo	Lisboa	fevereiro	1.500,00€	614,68€
2. Atletismo (Corta-Mato)	Faro	abril	-	0,00€
3. Surf	Costa de Caparica	18 e 19 junho	2.300,00€	614,68€
4. Judo	Anadia	julho	-	614,68€
5. Equitação	Oeiras	setembro	1.200,00€	3.688,10€
6. Ciclismo	Sangalhos	outubro	4.000,00€	1.229,37€
7. Ténis	Coimbra	setembro	1.100,00€	-
8. Badminton	Lisboa	outubro	-	1.229,37€
9. Remo Indoor	S. Brás Alportel	outubro	900,00€	1.229,37€
10. Futebol	Alcochete	outubro	1.600,00€	1.229,37€
11. Rugby	Tocha	novembro	1.500,00€	-
12. Dança Cadeira Rodas	Cascais	novembro	1.500,00€	-
13. Futebol Cadeira Rodas Elétrica	Coimbra	novembro	1.700,00€	-
14. Bowling	Lisboa	dezembro	-	1.844,05€
<b>Total</b>			<b>17.300,00€</b>	<b>12.293,65€</b>

O número de atividades realizadas e o entusiasmo nelas posto pelos jovens com deficiência, associado ao interesse manifestado por alunos e professores das escolas, permite-nos concluir que foram lançadas as sementes que futuramente darão os seus frutos no que respeita à captação de novos praticantes e na aceitação das pessoas com deficiência, tendo os mesmos direitos e merecendo o mesmo respeito.

Foi possível levar a efeito um conjunto de iniciativas desportivas nos estabelecimentos de ensino onde os jovens, para além de poderem verificar as oportunidades da prática desportiva, tiveram também a oportunidade de viver a experiência interagindo com os atletas com deficiência. Assim, foi possível proporcionar aos jovens com deficiência a experimentação de diferentes tipos e níveis de prática desportiva.

Todas as atividades cumpriram com uma estrutura previamente definida, explicando que as ajudas técnicas são necessárias à prática de uma modalidade desportiva. Deram-se a conhecer as características dessas mesmas ajudas, quais os custos dos equipamentos, as

regras, as classes em que se enquadram os atletas em função da sua deficiência, entre outras especificidades que envolve o desporto para deficientes.

Foi assumido como trave mestra da ação o envolvimento das Federações de Modalidade, Associações Nacionais e Regionais, Clubes, Centros e Escolas, conseguindo-se a máxima rentabilização dos recursos disponíveis, sendo exemplar o resultado obtido na vertente logística, com as entidades envolvidas.

Foi considerável o número de crianças e jovens com deficiência intervenientes em algumas das ações, muito para além de qualquer expectativa:

Constituem elementos potenciadores da concretização dos objetivos do projeto:

- Reforçar a divulgação junto das comunidades com deficiência do local em que se realiza a ação, dando particular atenção às escolas.
- Aumentar o número / frequência de ações a realizar.
- Implementação de novas modalidades.

## 2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

A importância dos recursos humanos é incomensurável em qualquer área que estejamos a estudar. Por conseguinte, foram abrangidos, pelo contrato-programa assinado com o IDP, 9 técnicos para desempenharem funções distribuídas em 3 áreas:

- 1) Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva.
- 2) Enquadramento Técnico para apoio à Alta Competição.
- 3) Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos.

O Contrato-Programa estabelecido entre o IDP contemplou o apoio de 54.113,00€, tendo a FPDD suportado o diferencial existente.

Esperamos a continuação de todos os candidatos, uma vez que, a existência de dois técnicos na FPDD e de um técnico por ANDD é um fator fundamental para o regular funcionamento quer da federação quer das ANDD's e conseqüente desenvolvimento da prática desportiva, alta competição, formação, programas de desenvolvimento desportivo, nomeadamente Plano de Atividades e Orçamento, Relatório e Contas e, em suma, a Gestão dos Programas, Projetos e Ações Técnico-Desportivos.

**Quadro 5 – Custos Totais do Programa de Enquadramento Técnico**

Projeto	Técnicos	Âmbito	Cargo	Realizado
Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva, apoio ao Alto Rendimento e à Formação	Mariete Matias	FPDD	Diretor Técnico Nacional	<b>17.799,59€€</b>
	Raul Cândido	FPDD	Técnico	<b>4.388,35€</b>
	Simone Carvalhinha	ANDDDEMOT	Técnica	<b>6.495,00€</b>
	M <sup>a</sup> Edite Costa / António Pereira / José Pereira	ANDDI-Portugal	Técnica / Técnico / Técnico	<b>6.495,00€</b>
	Mariana Loureiro	ANDDVIS	Técnico	<b>6.495,00€</b>
	Carlos Veredas	LPDS	Técnico	<b>6.495,00€</b>
	Pedro Saraiva	PCAND	Técnico	<b>6.495,00€</b>
<b>Total</b>				<b>54.662,94€</b>

### 3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

O Programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais abrangeu um total de 412 praticantes desportivos, distribuídos 43 no Projeto de Preparação Paralímpica Londres 2012, 67 no Nível A do Regime de Alto Rendimento, 23 no Nível B, 2 no Nível C e os restantes 277 pelas seleções nacionais.

**Quadro 6 – Atletas registados no Nível A no Regime de Alto Rendimento**

Modalidade	ANDDDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo		32		2		<b>34</b>
Basq. Masculino		12				<b>12</b>
Boccia					1	<b>1</b>
Ciclismo		3				<b>3</b>
Judo		1				<b>1</b>
Lutas Amadoras				1		<b>1</b>
Natação		7				<b>7</b>
Remo Indoor		8				<b>8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>67</b>

**Quadro 7 – Atletas registados no Nível B no Regime de Alto Rendimento**

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo				1		1
Boccia					2	2
Futebol		20				20
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>23</b>

**Quadro 8 – Atletas registados no Nível C no Regime de Alto Rendimento**

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Boccia					1	1
Natação	1					1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

**Quadro 9 – Atletas das Seleções Nacionais**

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo		13	3	6		22
Badminton				1		1
Basq. Masculino		6		6		12
Basq. Feminino		18				18
Basq. Cadeira Rodas	21					21
Boccia					4	4
Bowling				6		6
Ciclismo		7				7
Futebol		10				10
Futebol 7					16	16
Futsal		25		34		59
Judo		1		2		3
Karaté				2		2
Natação		8		4		12
Orientação				1		1
Remo Indoor		2				2
Surf				3		3
Taekwondo				1		1
Ténis				1		1
Ténis de Mesa		4		2		6
Xadrez				5		5
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>94</b>	<b>3</b>	<b>74</b>	<b>20</b>	<b>212</b>

**Quadro 10 – Atletas Sem Qualificação**

Modalidade	ANDDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo	9	7				16
Goalball			15			15
Judo		2				2
Natação	9	10			1	20
Remo Indoor		4				4
Ténis de Mesa		8				8
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>65</b>

**Quadro 11 – Total de Atletas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais por ANDD**

	ANDDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
<b>TOTAL</b>	48	215	31	78	40	412

Estes estão integrados num total de 22 modalidades desportivas – atletismo, basquetebol, basquetebol em cadeira de rodas, badminton, boccia, bowling, ciclismo, futebol, futebol de 7, futsal, goalball, judo, karaté, lutas amadoras, natação, orientação, remo, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa e xadrez enquadradas pelas cinco ANDD's: ANDDVIS, ANDDI, ANDDEMOT, PCAND e LPDS.

**Quadro 12 – Resumo do Financiamento do Programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais**

	ANDDEMOT	ANDDI	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
<b>TOTAL</b>	4.525,40 €	148.805,61 €	3.997,30 €	10.998,28 €	15.948,90 €	184.275,49 €
<b>Financiamento</b>	3.825,00 €	119.634,00 €	1.125,00 €	11.607,00 €	2.519,00 €	138.710,00 €
<b>Diferença</b>	-700,40 €	-29.171,61 €	-2.872,30 €	608,72 €	-13.429,90 €	

Quadro 13 – Custo por Seleção no âmbito do Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Desportos	ANDDEMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
Atletismo	993,31€	92.455,56€	2.881,30€	284,31€	
Basquetebol		13.495,22€			
Basq. C. de Rodas	1.493,31€				
Boccia					11.479,42€
Ciclismo		4.988,12€			
Futebol		0,00€			
Futebol de 7					4.469,48€
Futsal		10.363,05€		0,00€	
Goalball			1.116,00€		
Judo		1.365,88€		2.129,99€	
Karaté				1.160,64€	
Lutas Amadoras				3.004,93€	
Natação	2.038,78€	22.477,33€		3.027,37€	
Orientação				0,00€	
Remo Indoor		2.298,44€			
Surf				649,44€	
Taekwondo				305,28€	
Ténis de Mesa		1.362,01€			
Xadrez				436,32€	
<b>TOTAL</b>	<b>4.525,40€</b>	<b>148.805,61€</b>	<b>3.997,30€</b>	<b>10.998,28€</b>	<b>15.948,90€</b>

#### 4. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

Foi dado conhecimento ao IDP da intenção de realização de dois Eventos Internacionais, de âmbito mundial e europeu, ambos na modalidade de natação, aberto ao escalão etário sénior, para ambos os géneros, das deficiências Intelectual – Síndrome de Down e Auditiva.

**Quadro 14 – Organização de Eventos Desportivos Internacionais em 2010**

<b>Eventos</b>	<b>ANDD</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Realizado</b>
Campeonato do Mundo de Natação para Surdos	LPDS	191.513,00€	7.202,90€	69.863,23€
1º Campeonato da Europa de Natação para Atletas com Síndrome de Down	ANDDI-Portugal	300.425,00 €	0,00 €	Realizado
<b>Total</b>		<b>491.938,00 €</b>	<b>7.202,90 €</b>	<b>69.863,23€</b>

A LPDS organizou o Campeonato do Mundo de Natação para Surdos, em Coimbra, entre 8 e 14 de agosto, com um orçamento global de 191.513,00€, o qual teve um apoio de 7.202,90€ por parte do IDP – Instituto do Desporto de Portugal com quem foi assinado um contrato-programa.

A ANDDI-Portugal organizou o 1º Campeonato da Europa de Natação para Atletas com Síndrome de Down, em Coimbra, entre 15 e 20 de novembro, com um orçamento global previsto de 300.425,00€, não tendo sido financiado pelo IDP – Instituto de Desporto de Portugal e por conseguinte, não foi assinado qualquer contrato-programa referente a este programa.

## **5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Das 56 ações previstas foram realizadas 46 ações de formação, sendo 18 cursos de formação, 2 seminários e 26 ações de informação e formação.

As ações cujos destinatários foram juizes e árbitros, classificadores, dirigentes, treinadores e demais agentes desportivos.

Os conteúdos relacionaram-se com os seguintes desportos: Atletismo, Basquetebol, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Boccia, Canoagem, Ciclismo, Futebol, Futsal, Goalball, Judo, Karaté, Natação, Rugby, Ténis de Mesa, Xadrez e desporto para pessoas com deficiência (generalizado).



**Quadro 15 – Resumo do Programa de Formação de Recursos Humanos**

<b>Ações de Formação</b>	<b>Modalidades</b>	<b>Agente desportivo</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Realizado</b>
Cursos, Seminários, Ações de Formação	• Desporto para Pessoas com Deficiência			
	• Atletismo			
	• Basquetebol			
	• Basq. Cadeira Rodas	• Classificadores		
	• Boccia	• Treinadores		
	• Canoagem	• Árbitros		
	• Ciclismo	• Dirigentes		
	• Futebol	• Outros agentes desportivos		
	• Futsal			
	• Goalball			
	• Judo			
	• Karaté			
	• Natação			
• Rugby				
• Ténis de Mesa				
• Xadrez				
		<b>Total</b>	<b>56.910,00€</b>	<b>25.175,66€</b>

**Quadro 16 – Comparticipação Financeira**

<b>2011</b>	<b>Total por ANDD</b>	<b>Percentagem</b>	<b>Financiamento</b>
ANDDMOT	2.191,29 €	8,70%	1.392,64 €
ANDDI-PORTUGAL	5.614,67 €	22,3%	3.568,32 €
ANDDVIS	1.710,70 €	6,80%	1.087,21 €
FPDD	1.925,81 €	7,65%	1.223,92 €
LPDS	4.810,34 €	19,11%	3.057,14 €
PCAND	8.922,85 €	35,44%	5.670,78 €
<b>TOTAL</b>	<b>25.175,66 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.000,00 €</b>

## 6. GLOBAL GAMES

Os Global Games, são o expoente máximo do Desporto de Alto Rendimento para atletas com deficiência intelectual e são, agora, realizados no terceiro ano do Ciclo Olímpico.

A realização dos *Global Games* 2011, reuniu cerca de 1090 atletas em representação de 36 países que durante 10 dias deram corpo ao espírito desportivo em 8 modalidades diferentes: Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Futsal, Natação, Remo, Ténis e Ténis de Mesa.

A 3ª Missão Portuguesa nos *Global Games*, de 24 de setembro a 4 de outubro de 2011, foi constituída por 69 participantes: 46 atletas e 23 oficiais. Os 46 atletas competiram em 6 modalidades: Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Futsal, Remo e Ténis de Mesa.

Como balanço final, foram alcançadas 28 medalhas conseguidas distribuídas da seguinte forma: 13 de Ouro, 7 de Prata e 8 de Bronze, as quais permitiram um excelente 2º lugar no Medalheiro Global, demonstrando uma vez mais que o Desporto Adaptado às Pessoas com Deficiência tem que ser encarado com toda a dignidade e seriedade, pois também eles traçam os seus objetivos e trabalham afincadamente para os atingir e cumprir, representando e honrando condignamente o nosso país.

Com a reinclusão dos atletas com deficiência intelectual nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012, embora em apenas 3 desportos – Atletismo, Natação e Ténis de Mesa, e com um número muitíssimo reduzido quer no número de provas quer no número participantes, obrigou a Federação Internacional INAS a organizar a 3ª edição dos seus *Global Games* no ano de 2011, por imposição do IPC – Comité Paralímpico Internacional.

Face a esta alteração política no quadro desportivo internacional para os atletas paralímpicos com deficiência intelectual originou a que, excecionalmente no mesmo ciclo, tivessem sido realizadas 2 edições dos *Global Games* (2009 e 2011).

Esta situação criou uma certa instabilidade e dúvida entre os organismos de tutela do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, CPP – Comité Paralímpico de Portugal (entidade responsável pela última Missão em 2009) e FPDD – Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (entidade única aquando da Missão 2004), sobre a responsabilidade da preparação, organização e gestão desta Missão Portuguesa Ligúria 2011.

Felizmente prevaleceu o bom senso entre todas as partes intervenientes, e o projeto foi apresentado aos organismos estatais competentes, IDP – Instituto do Desporto de Portugal, IP e INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.<sup>1</sup>

Tendo sido firmado um contrato-programa entre a FPDD e a ANDDI-Portugal, a qual ficou responsabilizada pela organização desta Missão e que recebeu a comparticipação de

---

<sup>1</sup> Fonte: Relatório da Participação Portuguesa nos 3ºs Global Games INAS 2011.

50.000,00€, em partes iguais, do Instituto do Desporto de Portugal e Instituto Nacional para a Reabilitação.

O Relatório da Participação Portuguesa nos 3ºs Global Games INAS 2011 pode ser consultado na sua íntegra pois consta em anexo deste documento.

## 7. JOGOS DE PORTUGAL

Os “Jogos de Portugal” foram uma iniciativa da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência que teve por objetivo a promoção do desporto para pessoas com deficiência em Portugal.



Tratou-se de um evento multidesportivo, inspirado nos Jogos Paralímpicos, que durante os dias 10, 11 e 12 de junho mobilizou diversos agentes desportivos, famílias dos atletas e o público em geral que tiverem oportunidade de assistir à prestação de atletas de grande valor desportivo e exemplo para a sociedade, contando os melhores atletas nacionais das diversas modalidades.

Com os Jogos de Portugal quisemos não só prestigiar a performance dos atletas a nível internacional em diversas modalidades, como também trazer esta realidade mais perto da população portuguesa e fazê-los viver a experiência única da “Paixão de Vencer”, criando memórias únicas para cada atleta e para todos os espectadores envolvidos nesta experiência inesquecível.

O IDP consagrou para este evento um apoio de 12.500,00€ para a sua realização.

Esperamos que esta tenha sido a primeira de muitas edições de um evento que muito prestigiou o desporto adaptado no território nacional.

## 8. FINANCIAMENTO – INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Durante o exercício a FPDD assinou contratos-programa com a tutela, IDP/SEJD e INR, tendo em vista o financiamento de diferentes programas, tal como previsto no Plano de Atividades 2011.

A assinatura bastante tardia dos Contratos-Programa com a disponibilização da comparticipação financeira fora dos prazos, cria constrangimentos face ao volume e aos respetivos picos de encargos nas Ações de Preparação e Competição.

Posteriormente, a FPDD contratualizou com as suas diversas filiadas, através da assinatura de contratos-programa, contemplando o financiamento para os diversos programas anteriormente expostos e que são resumidos no quadro seguinte.

**Quadro 17 – Financiamento IDP – 2011**

	<b>TOTAL</b>	<b>FPDD</b>	<b>ANDEMOT</b>	<b>ANDDI</b>	<b>ANDDVIS</b>	<b>LPDS</b>	<b>PCAND</b>
<b>Programa 1</b> Desenvolvimento da prática desportiva	<b>136.500,00€</b>	20.750,00€	23.150,00€	38.437,50€	13.213,13€	10.155,63€	30.793,75€
<b>Programa 1</b> Dirigentes e Técnicos em Organismos Internacionais	<b>9.250,00€</b>	-	-	9.030,60€	-	-	219,40€
<b>Programa 1</b> Jogos de Portugal	<b>12.500,00€</b>	12.500,00€	-	-	-	-	-
<b>Programa 1</b> Projeto Inovador	<b>11.500,00€</b>	11.500,00€	-	-	-	-	-
<b>Programa 2</b> Enquadramento Técnico	<b>54.113,00€</b>	21.638,00€	6.495,00€	6.495,00€	6.495,00€	6.495,00€	6.495,00€
<b>Programa 4</b> Alto Rendimento & Seleções Nacionais	<b>138.750,00€</b>	-	3.825,00€	119.634,00€	1.125,00€	11.607,00€	2.519,00€
<b>Programa 5</b> Eventos Internacionais	<b>7.202,90€</b>	-	-	-	-	7.202,90€	-
<b>Programa 6</b> Formação	<b>16.000,00€</b>	1.223,92€	1.392,64€	3.568,32€	1.087,21€	3.057,14€	5.670,78€
<b>Global Games 2011</b>	<b>25.000,00€</b>	-	-	25.000,00€	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>410.815,90€</b>	<b>67.611,92€</b>	<b>34.862,64€</b>	<b>202.165,42€</b>	<b>21.920,34€</b>	<b>38.517,67€</b>	<b>45.697,93€</b>

### III. LONDRES 2012 – PLANO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA

O Plano de Preparação Paralímpica Londres 2012 foi contratualizado entre a FPDD e o Comité Paralímpico de Portugal no final de 2009, responsabilizando, assim, a Federação pela gestão da preparação paralímpica nas modalidades de atletismo, boccia, ciclismo e natação.

Quadro 18 – Atletas no Projeto de Preparação Londres 2012 – Ano 2011

21

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	PCAND	TOTAL
Atletismo	3	7	13	1	24
Boccia				13	13
Natação	6			2	8
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>45</b>

Quadro 19 – Projeto de Preparação Londres 2012 – Ano 2011

Nome	Modalidade	Atleta Não Competitivo	Técnico Desportivo Auxiliar	Treinador
Alberto Baptista	Atletismo			Agostinho Costa
Alexandrino Silva	Atletismo			Eduarda Coelho
Carlos Ferreira	Atletismo	Vitor Rego		Susana Dias
Cátia Almeida	Atletismo			João Mendes
Firmino Baptista	Atletismo	Ivo Vital		António Raposo
Gabriel Macchi	Atletismo	Martim Nunes		Martim Nunes
Gabriel Potra	Atletismo	Ricardo Pacheco		Nuno Alpiarça
Hugo Cavaco	Atletismo			David Verissimo
Inês Fernandes	Atletismo			Jorge Rodrigues
Joaquim Machado	Atletismo	Alcindo Neves		Ermelinda Mineiro
Jorge Pina	Atletismo	Luís Ginja		Guilherme Rosa
José Alves	Atletismo			J. Adriano Gonçalves
José Monteiro	Atletismo			Rui Costa
Lenine Cunha	Atletismo			José C. Pereira
Luís Gonçalves	Atletismo			Nuno Alpiarça

<b>Nome</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Atleta Não Competitivo</b>	<b>Técnico Desportivo Auxiliar</b>	<b>Treinador</b>
<b>Mª Graça Fernandes</b>	Atletismo			José C. Pereira
<b>Mª Odete Fiúza</b>	Atletismo	João Campos		João Campos
<b>Nelson Gonçalves</b>	Atletismo	Helder Silva		Helder Silva
<b>Nuno Alves</b>	Atletismo	José Ferreira		Américo Brito
<b>Raquel Cerqueira</b>	Atletismo			Rui Alecrim
<b>Ricardo Marques</b>	Atletismo			António Oliveira
<b>Ricardo Vale</b>	Atletismo	Paulo Ramos		José Santos
<b>Samuel Freitas</b>	Atletismo			J. Adriano Gonçalves
<b>Tiago Duarte</b>	Atletismo			António Pereira
<b>Abílio Valente</b>	Boccia		Jorge Cardoso	Mª Helena Bastos / Luís Ferreira
<b>António Marques</b>	Boccia	Emílio Conceição		Emílio Conceição
<b>Armando Costa</b>	Boccia	Luís Pacheco		Mª Helena Bastos / Luís Ferreira
<b>Cristina Gonçalves</b>	Boccia		Rosa Carvalho	Mª Helena Bastos / Rosa Carvalho
<b>Domingos Vieira</b>	Boccia		Paulo Morais	Paulo Morais
<b>Eunice Raimundo</b>	Boccia	Carla Oliveira		Mª Helena Bastos / Luís Marta
<b>Fernando Ferreira</b>	Boccia		Filinto Carvalho	Mª Helena Bastos / Filinto Carvalho
<b>Fernando Pereira</b>	Boccia		Rosa Lopes	Luís Ferreira
<b>J. Paulo Fernandes</b>	Boccia	Luís Ferreira		Luís Ferreira
<b>José Macedo</b>	Boccia	Roberto Mateus		Luís Marta
<b>Luís Silva</b>	Boccia	Vânia Pinheiro		Ricardo Sá
<b>Pedro Clara</b>	Boccia		Alberto Clara	Mª Helena Bastos / Romero Sá
<b>Susana Barroso</b>	Boccia		Madalena Barroso	Mª Helena Bastos / Rosa Carvalho
<b>Adriano Nascimento</b>	Natação			Fisiha Kebede
<b>David Grachat</b>	Natação			Carlos Mota
<b>Diana Guimarães</b>	Natação			Catarina Figueiredo
<b>Emanuel Gonçalves</b>	Natação			Nuno Franco
<b>Gino Caetano</b>	Natação			Joel Vieira
<b>João Martins</b>	Natação		António Pitta	António Pitta
<b>Nelson Lopes</b>	Natação			Edgar Andrade
<b>Simone Fragoso</b>	Natação			Rui Coucelo

**Quadro 20 – Financiamento CPP – 2011**

	<b>FINANCIAMENTO</b>	<b>REALIZADO</b>
<b>Londres 2012</b> – Preparação Paralímpica	389.841,67€	379.552,97€

O relatório detalhado deste programa é apresentado em anexo.

## IV. PROGRAMA “INCLUIR MAIS”

O apoio financeiro do Instituto Nacional de Reabilitação é fundamental para colocar na prática a execução de vários projetos de desenvolvimento desportivo e captação de talentos que passamos de seguida a nomear.

Quadro 21 – Financiamento INR – 2010

	<b>FINANCIAMENTO</b>	<b>Realizado</b>
<b>Ser diferente é normal!</b>	13.770,89€	19.729,72€
<b>Começar pelo Início!</b>	12.960,89€	18.863,93€
<b>Tens Talento Paralímpico?</b>	20.422,56€	30.315,14€
<b>Aplicação Intranet</b>	8.724,59€	14.771,02€
<b>Total</b>	<b>55.878,93€</b>	<b>83.679,81€</b>

### 1. SER DIFERENTE É NORMAL!

Este projeto teve com principais objetivos:

- a) Maior conhecimento das atividades desportivas da Federação e captação de novos cidadãos para a prática desportiva interpretando o desporto como um veículo de inclusão social.
- b) Maior conhecimento do que é a deficiência e o desporto para pessoas com deficiência, dos feitos destes atletas, das novas modalidades adaptadas e maior participação em eventos de sensibilização e promoção da atividade física adaptada.
- c) Desenvolver pelo país várias ações (seminários, formações, workshops e dinamizações), em Escolas, Universidades, Autarquias, Centros de Reabilitação, Instituições, etc., para pessoas com e sem deficiência.



**Quadro 22 – Ações “Ser diferente é normal!”**

Nº	Ação	Data	Local	Localidade	Participantes		Total
					C/ Def.	S/ Def.	
1	Desporto Adaptado – Goalball	17-Mar-11	Agrupamento de Esc. D. Domingos	Mira Sintra		30	30
2	Desporto Adaptado – Judo	25-Mar-11	Esc. Sec. Santa Maria	Sintra	25		25
3	Formação – Goalball	6-Abr-11	Centro Helen Keller	Lisboa	35	35	70
4	Formação – Desporto Adaptado	7-Abr-11	Esc. Sec. St. André	Barreiro		144	144
5	Desporto Adaptado – Goalball	8-Abr-12	Esc. Sec. Dr. Ant. Carvalho Figueiredo	Loures	3	35	25 38
6	Desporto Adaptado – Goalball	19-Abr-11	Esc. Sec. Augusto Cabrita	Barreiro		25	25
7	Formação – Desporto Adaptado	1-Mai-11	Junta Freg. Olival Basto	Olival Basto	5	30	35
8	Formação – Desporto Adaptado	5-Mai-11	Esc. Sec. Manuel Cargaleiro	Amora		75	75
9	Formação – Desporto Adaptado	10-Mai-11	Esc. Sec. Damião de Góis	Alenquer	1	300	301
10	Colóquio Desporto Adaptado	13-Mai-11	Esc. Sec. da Ramada	Ramada		60	60
11	Formação – Goalball	19-Mai-11	Esc. Básica 2,3 Ferreira de Castro	Mem Martins		110	110
12	I Feira de Educação Especial	20-Mai-11	Jardim Vasco da Gama Belém	Lisboa	35	30	65
13	Formação – Judo para Cegos	25-Mai-11	Esc. Sec. Santa Maria	Sintra		45	45
14	Formação – Futebol para Cegos	26-Mai-11	Esc. D. Domingos Jardo	Mira Sintra		45	45
15	Seminário Deficiência: Intervenção	14-Jun-11	Auditório da Administração do Porto de Sines	Sines		32	32
16	Seminário – Desporto Adaptado	16-Jul-11	Auditório CAR - Sangalhos	Anadia	25	25	50
17	Workshop “Desporto Adaptado”	3-Set-11	Centro Helen Keller	Lisboa	30	15	45
18	Formação – Goalball	9-Set-11	Centro Educativo Padre Ant. de Oliveira	Caxias		30	30
19	Marchar por todos	2-Out-11	Odivelas (percurso pela rua)	Odivelas	10	40	50
20	Formação Boccia	7-Out-11	Agrupamento de Esc. M <sup>a</sup> Alberta Meneses	Mem Martins	10	35	45
21	Feira Tdex Coimbra	15-Out-11	Conservatório de Musica de Coimbra	Coimbra		100	100
22	Seminário Existir	14-Nov-11	Sala Reuniões - Tivoli Victoria Hotel	Vilamoura	22	30	52
23	Formação Boccia	2-Dez-11	Agrupamento. Esc. M <sup>a</sup> Alberta Meneses	Mem Martins	20	10	30
24	Workshop “Desporto Adaptado”	6-Dez-11	Esc. Colares	Colares		25	25
25	2º Encontro Desporto Alunos NEE	7-Dez-11	Esc. Básica 2,3 Vasco Santana	Odivelas	30		30
26	Formação – Desporto Adaptado	13-Dez-11	Esc. Sec. Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira		25	25
<b>TOTAL</b>					<b>251</b>	<b>1331</b>	<b>1582</b>

Ao nível de resultados estes traduziram-se em:

- a) Aumento da perceção portuguesa para a igualdade de direitos para todos os cidadãos.
- b) Aumento e diversidade do número de entidades responsáveis pela promoção e desenvolvimento da prática desportiva adaptada com o mínimo de dignidade humana, que promovam a inclusão de todas as pessoas com deficiência que manifestem vontade e aptidão para a prática desportiva e o surgimento de novas modalidades desportivas.

## **2. COMEÇAR PELO INÍCIO!**

Este projeto foi focado em novas modalidades com praticantes em idades jovens que teve com principais objetivos:

- a) Convívio entre jovens fora do ambiente institucional;
- b) Promoção da prática desportiva juvenil;
- c) Informação sobre várias modalidades menos usuais para pessoas com deficiência;
- d) Detecção de novos talentos para o desporto de índole competitivo;
- e) Formação a todos aqueles que ou profissional ou familiar lidam com pessoas com deficiência;
- f) Aproximação com as Federações da Modalidade;
- g) Informação sobre várias modalidades menos usuais para pessoas com deficiência.
- h) Projeto focado em novas modalidades com praticantes em idades jovens.
- i) Realização de 10 encontros, onde foram convidados jovens com deficiência de vários Centros, Instituições, e Escolas a praticarem / experimentarem novas modalidades

Este projeto, que já vai na 2ª edição, e que conta também com o apoio do Instituto do Desporto de Portugal conforme atrás descrito, tem vindo a dar a conhecer um leque de modalidades aos jovens, desmistificando a nébula que existem em relação à prática desportiva de algumas modalidades por parte de pessoas com deficiência.

Quadro 23 – Ações “Começar pelo Início!”

Nº	Ação	Data	Localidade	Participantes		Total
				C/ Def.	S/ Def.	
1	Atletismo	18-Fev-11	Porto	22	4	26
2	Badminton	10-Out-11	Lisboa	16	4	20
3	Bowling	5-Dez-11	Lisboa	14	5	19
4	Ciclismo	25-Set-11	Seixal	8	8	16
5	Corta-Mato	29-Abr-11	Faro	24	6	30
6	Equitação	14-Set-11	Barcarena	15	6	21
7	Futebol	26-Out-11	Alcochete	24	5	29
8	Judo	16-Jul-11	Anadia	15	15	30
9	Remo Indoor	18-Out-11	Alcoitão	16	3	19
10	Surf	18-Jun-11	Costa Caparica	25	15	40
<b>TOTAL</b>				<b>179</b>	<b>71</b>	<b>250</b>

27

Quadro 24 – Participantes “Começar pelo Início!”

Ação	Sexo	Escalão etário - Participantes C/ Def.					Total
		< 5	6 - 10	11 - 15	16 - 20	> 21	
1	H		5	8			13
	M		5	4			9
2	H			10			10
	M			6			6
3	H		4	3			7
	M		5	2			7
4	H				6		6
	M				2		2
5	H		7	5	4		16
	M		4	3	1		8
6	H		2	6			8
	M		2	5			7
7	H		4	8	8		20
	M		2	2			4
8	H				12		12
	M				3		3
9	H				4	5	9
	M			1	3	3	7
10	H			1	4	14	19
	M				2	4	6
<b>TOTAL</b>	H		22	41	38	19	120
	M		18	23	11	7	59
<b>179</b>							

Temos ilustrado não só os jovens, mas também aos seus encarregados que a deficiência não é impeditiva da prática da modalidade do gosto de cada um, em vez de afunilar o jovem para a modalidade mais usual em cada tipo de deficiência.

### 3. TENS TALENTO PARALÍMPICO?

28

Com a finalidade de dar um seguimento ao projeto “Começar pelo Início!”, onde se dava a conhecer novas modalidades e como pratica-las, o projeto “Tens Potencial Paralímpico?” dá a oportunidade, aqueles que de forma recreativa participam, terem a oportunidade de competir e vencer - atletas Paralímpicos de topo.

**Quadro 25 – Ações “Tens Potencial Paralímpico?”**

Nº	Ação	Data	Localidade	Participantes		Total
				C/ Def.	S/ Def.	
1	Tens Potencial Paralímpico?	10-Jun-11	Coimbra	89	25	<b>114</b>
2	Tens Potencial Paralímpico?	28-Out-11	São Brás Alportel	56	30	<b>86</b>
3	Tens Potencial Paralímpico?	11-Nov-11	Cantanhede	62		<b>62</b>
4	Tens Potencial Paralímpico?	3-Dez-11	Lisboa	43	20	<b>63</b>
<b>TOTAL</b>				<b>250</b>	<b>75</b>	<b>325</b>

A FDPP executou (4) quatro “Campos de Provas” divididos geograficamente pelo país, onde os potenciais atletas inscreveram-se para prestar provas, perante alguns treinadores paralímpicos.

**Quadro 26 – Modalidades “Tens Potencial Paralímpico?”**

Nº	Modalidades
1	Atletismo; Basquetebol; Boccia; Goalball; Natação; Orientação; Remo Indoor; Ténis
2	Atletismo; Boccia; Ciclismo; Temo Indoor; Ténis
3	Atletismo; Boccia; Futebol (cadeira rodas elétrica); Remo Indoor; Rugby (cadeira rodas); Ténis
4	Basquetebol (cadeira rodas); Boccia; Goalball; Futebol; Ténis de Mesa

Dispersos em diferentes locais do país, estes “campos de provas” deram aos atletas que pensam que têm o potencial, a oportunidade para mostrar que eles podem fazer. O evento em si foi constituído por um dia cheio de experiências desportivas.

A maioria dos testes foram provas de capacidade motora, avaliada através da observação por parte de técnicos especializados.

**Quadro 27 – Participantes “Tens Potencial Paralímpico?”**

Ação	Sexo	Escalão etário - Participantes C/ Def.						
		< 5	6 - 15	16 - 24	25 - 44	45 - 65	>65	Total
1	H		10	35	11			56
	M		5	21	7			33
2	H		6	28	8			42
	M		4	9	1			14
3	H			27	15			42
	M			13	7			20
4	H		3	10	13	4	3	33
	M			4	2	4		10
TOTAL	H	0	19	100	47	4	3	173
	M	0	9	47	17	4	0	77
								<b>250</b>

#### 4. APLICAÇÃO INTRANET

Este projeto consistiu na implementação de uma intranet com o objetivo de aumentar a aproximação dos serviços internos, garantindo a gestão e funcionamento regular da federação, facilitando o acesso à informação e documentação e uma mais rápida capacidade de resposta às questões colocadas.

Esta aplicação de gestão irá permitir uma disponibilização de informação e conteúdos sobre competições, resultados, projetos de desenvolvimento desportivos, legislação, medicina desportiva, multimédia (fotos e vídeos), manuais técnicos, ajudas técnicas, estruturas de enquadramento, financiamento, esclarecimento de dúvidas e entre outros.

## V. COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2011, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência procurou estabelecer novas parcerias e apoios de modo a conseguir desenvolver a estratégia de marketing e comunicação estabelecida.

A estratégia assentou em dois pilares, o de promover, isto é:

- Promover a nível nacional a prática de modalidades desportivas para as pessoas com deficiência e a coordenação entre as Associações Nacionais e respetivos associados para a seleção, preparação e acompanhamento de representação do país em provas do calendário internacional.
- Envolver entidades oficiais e privadas em medidas e eventos que visem satisfazer as carências existentes na prática do desporto para as pessoas com deficiência.



## 1. OBJETIVOS DE MARKETING

- Contribuir para a prática desportiva dos jovens, abrindo caminho para novos talentos.
- Promover o desenvolvimento de atividades desportivas, não apenas de caráter competitivo.
- Melhorar a comunicação relativamente à deficiência e promover uma imagem positiva das pessoas com deficiência.
- Reforçar a cooperação entre a FPDD e os media.
- Obtenção de Patrocínios.
- Maximizar os apoios financeiros através de entidades públicas e/ou privadas.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### a) Competição

- Jogos Portugal 2011

Os Jogos de Portugal foram uma iniciativa que a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência desenvolveu pela primeira vez no ano de 2011, tendo como objetivo a promoção do desporto adaptado em Portugal.

### b) Extra-Competição

A FPDD ao longo do ano, desenvolveu três projetos no âmbito educacional e juvenil, no sentido de divulgar o desporto adaptado e a sua importância, como também, para incentivar a camada mais jovem a aderir à prática desportiva.

#### ***Projeto “Começar Pelo Início!”***

Este projeto destinou-se a apoiar a execução de um projeto inovador que seja concebido e programado de uma forma consentânea com as exigências e normas próprias do desenvolvimento da prática desportiva juvenil e que concretize os objetivos pretendidos.

O objetivo deste projeto passou não apenas pela promoção do desporto adaptado, como também, estimulação à independência, a interação com os outros, melhoraria e

evidenciação do espírito de autoestima. Promovendo, assim, a sua reabilitação, inclusão e integração.

Seguindo as orientações europeias e nacionais para um incremento da prática desportiva pelos jovens, visando aspetos, como a saúde, o combate ao sedentarismo/inatividade, estímulo ao relacionamento, aumento da prática desportiva no seio da comunidade jovem com deficiência, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, pretendeu levar a efeito no âmbito do Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil um projeto focado em novas modalidades.



### ***Projeto “Tens Potencial Paralímpico?”***

A Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, convidou todos os possíveis atletas para o “Dia do Atleta”, onde pessoas com deficiência, que não estavam identificadas como atletas, e que nem estavam inseridos em nenhum clube ou associação, puderam competir e treinar com atletas e treinadores Paralímpicos.

Objetivos:

- ✓ Aparecimento de novos jovens atletas;
- ✓ Continuidade de novos jovens atletas;
- ✓ Adesão das Federações de Modalidade;
- ✓ Promoção das Modalidades.





***Projeto Ser Diferente é Normal!***

Este projeto destinou-se a apoiar a execução de uma das missões da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, que visa motivar o desenvolvimento de atividade física adaptada e promover um aprofundamento em termos de conhecimentos teóricos e práticos do desporto adaptado.

Assim, o intuito foi de desenvolver 30 ações pelo País, (seminários, dinamizações e formações), em Escolas, Universidades, Autarquias, Centros de Reabilitação, Instituições, entre outras para pessoas com e sem deficiência.



### 3. PARCERIAS

#### ***Sport Zone***

Desde de 2003 é nosso fornecedor oficial de equipamento e vestuário desportivo. Mesmo após o ciclo de Pequim, com a Federação a deixar de ter responsabilidade da preparação nos Jogos Paralímpicos, a Sport Zone continuou a apoiar todas as seleções nacionais.

#### ***Águas de Portugal***

Em 2010 celebrou um protocolo de patrocínio com FPDD visando o apoio à preparação da seleção nacional de natação paralímpica.

Este apoio é estritamente financeiro, contudo reveste numa particularidade, pois remete para um apoio conjugado pela empresa e trabalhadores. Na época de natal é elaborado um postal eletrónico, onde é disponibilizado aos trabalhadores da empresa adquirirem o cartão estando assim a apoiar a FPDD.

O financiamento das Águas de Portugal serviu para pagar a totalidade dos custos associados aos novos atletas e comparticipar os restantes elementos da Seleção Nacional, nas seguintes competições e ações de preparação:

- 1) Feira Viva 2011 – Santa Maria da Feira – 15 e 16 de janeiro.
- 2) Campeonato Nacional de Primavera – Povia do Varzim – 1 a 3 de abril.
- 3) International German Swimming Championships for the Disable – Berlim – 28 de abril a 1 de maio.
- 4) Campeonato Nacional de Verão – Rio Maior – 6 a 8 de junho.
- 5) Estágio de Altitude – Sierra Nevada – 17 de maio a 9 de junho.
- 6) Estágio de Altitude – Jamor – 17 de maio a 9 de junho.
- 7) Torneio dos Jogos de Portugal – 10 a 12 de junho.
- 8) Campeonato da Europa do IPC – Berlim – 29 de junho a 11 de julho.
- 9) Estágio de Altitude – Sierra Nevada – 29 de novembro a 21 de dezembro

#### Seleção Nacional de Natação Adaptada

- ✓ David Grachat – S9
- ✓ Diana Guimarães – S5
- ✓ Emanuel Gonçalves – S10
- ✓ Gino Caetano – S10

- ✓ João Martins – S1
- ✓ Nelson Lopes – S4
- ✓ Simone Fragoso – S5

Três novos atletas:

- ✓ Adriano Nascimento – SB9;
- ✓ João Correia – S3;
- ✓ Vítor Encarnação – S13

Resultados Alcançados:

- ✓ Cinco medalhas no Campeonato da Europa de Natação 2011: João Martins – Classe S1 – 50mts, 100mts e 200mts livres e 50mts costas; Emanuel Gonçalves – 5Kms Águas Abertas).
- ✓ Lugares de finalista por parte dos restantes atletas que se classificaram para o evento, prova máxima da modalidade nesta época.
- ✓ Melhoria dos tempos pessoais, quebra de vários recordes nacionais e títulos de campeões nacionais.
- ✓ Manutenção na permanência no Projeto Paralímpico Londres 2012 e entrada de novo atleta (Adriano Nascimento).

### **Ana Lima – Comunicação & Marketing**

A “**AnaLima Comunicação&Marketing**” é a agência de comunicação da FPDD, que através da sua atitude inovadora e de qualidade, acompanha os nossos projetos de modo a desenvolver-lo e divulgá-lo da melhor forma possível.



### **Câmara Municipal de Odivelas**

A Câmara Municipal de Odivelas juntamente com a FPDD, têm desenvolvido diversas ações de divulgação e promoção do desporto adaptado, de modo a incentivar a sua prática.

Em 2011 a Câmara Municipal de Odivelas cedeu por 5 anos renováveis, uma loja, Rua Dr. Amaro Lusitano, Loja B, Lote 1 Dto., Arroja - Freguesia de Odivelas, no intuito de ajudar a FPDD a dar continuidade nas áreas de formação e organização do seu equipamento desportivo.



### **FISIOGASPAR**

A FISIOGASPAR é uma empresa que atua na área da saúde e bem-estar, disponibilizando quatro valências aos seus clientes: fisioterapia, hidroterapia, medical spa e ginásio.

O protocolo existente com FPDD pretende garantir que os atletas possam usufruir desses serviços com determinadas regalias, tais como, ofertas, packs e descontos.

### **Lusa**

A FPDD e a Lusa mantem uma parceria de media, onde o principal objetivo remete para a divulgação das nossas atividades, projetos e ações.

No ano de 2011, estiveram presentes na Taça do Mundo de Boccia e nos Jogos Mundiais da IBSA, com a jornalista Alexandra Oliveira, de modo a fazerem uma cobertura completa do evento e da participação dos nossos atletas.



## 4. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

a) A estratégia criativa abrange as seguintes questões:

- Incentivar as empresas a apoiarem a FPDD;
- Envolver os públicos-alvo;
- Ativar e captar a atenção dos públicos-alvo;
- O posicionamento deve estar presente em todas as campanhas de comunicação.

b) Ferramentas utilizadas

### Imprensa

Ao longo do ano foram elaborados diversos comunicados de imprensa relativamente a campeonatos nacionais e internacionais, como também projetos e ações desenvolvidas pelas Federação.

Estes comunicados têm como principal objetivo divulgar os feitos da Federação e enaltecer os nossos atletas e a sua performance nas suas participações competitivas.

### Internet

- Site

Ao longo deste ano desenvolvemos uma maior interatividade entre o site e os nossos visitantes, com a divulgação das nossas mascotes, ao disponibilizarmos a visualização da nossa newsletter e às atualizações constantes feitas a nível de informação competitiva e acerca da instituição.

Pretendemos assim, criar um elo de ligação com os nossos visitantes, transmitindo uma imagem de qualidade e de confiança.

- Facebook

Através da criação de uma página no facebook pretendemos dinamizar o relacionamento entre cliente e a Federação, de modo a conseguirmos obter as perceções ao longo do nosso trabalho.

Esta ferramenta não está apenas direcionada para a atualização e divulgação de informação das competições, atletas, como também, em outras atividades que estejam ligadas ao desporto e ou à deficiência.

- Newsletter

Este ano lançamos pela primeira vez uma newsletter quinzenal. Esta iniciativa teve como foco a divulgação das diversas ações e eventos da Federação, promoção de novas modalidades e os atletas.

Por outro lado, consideramos um método positivo para atingirmos a população em geral, proporcionando-lhe uma diversidade de informação acerca do desporto adaptado e a sua importância para a melhoria de qualidade de vida das pessoas com deficiência.

#### Merchandising

Juntamos ao nosso material de merchandising canecas e porta-chaves em fitas, proporcionando mais dinâmica e variedade de material para captar o interesse dos nossos clientes.

Como também, de aumentar a visibilidade da nossa marca e essencialmente para as nossas mascotes que foram apresentadas este ano.

## VI. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIRO

### 1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os resultados líquidos do exercício do ano de 2011 foram de (61.092,85€) que resultam de:

Custos: 1.174.576,31€

Proveitos: 1.113.483,46€

e de onde se extrai:

Resultados Operacionais: (61.095,99€)

Resultados Financeiros: (381,88€)

Resultados Correntes: (61.477,87€)

Resultados Extraordinários: 385,02€

Resultados Líquidos (61.092,85€)

### 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Para os resultados líquidos de (61.092,85€) a Direção apresenta a proposta de aplicação para resultados transitados.

## VII. AGRADECIMENTOS

Pelo trabalho desenvolvido e por toda a colaboração prestada à Federação queremos manifestar o nosso agradecimento:

- Aos atletas pois são eles a razão última do nosso trabalho e esforço diário.
- Aos membros dos Corpos Sociais pela disponibilidade e empenho ao agarrarem mais este desafio.
- Aos funcionários Ana Figueira, Carla Soares, José Silva, Manuela Palma, Mariete Matias, Nuno Ribeiro e Raul Cândido pelo seu empenho contínuo e disponibilidade constante.
- Aos parceiros que, ao longo deste ano, abriram em conjunto com a FPDD, novos caminhos para a promoção e sensibilização do desporto adaptado na sociedade portuguesa.
- À Câmara Municipal de Odivelas pela cedência das instalações e todo o apoio prestado.
- Aos voluntários, técnicos, acompanhantes, dirigentes e familiares por estarem sempre presentes e pelo apoio constante.



## VIII. ANEXOS

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas
3. Demonstração dos Resultados por Funções
4. Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
6. Certificação Legal das Contas
7. Relatório Projeto de Preparação Paralímpica Londres 2012
8. Relatório Global Games 2011

***Olival Basto, 07 fevereiro de 2012***

**A Direção da FPDD**

Presidente – Leila Marques Mota

Secretário – Alberto Costa

Vice-presidente para a Área Motora – José Pavoeiro

Vice-presidente para a Área Intelectual – José Costa Pereira

Vice-presidente para a Área Visual – Augusto Hortas

Vice-presidente para a Área da Paralisia Cerebral – António Barata

Vice-presidente para a Área Auditiva – Carlos Veredas

Vogal – Maria Helena Bastos